

9.5 – PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - PCS

9.5.1 – Justificativa

O Projeto de Comunicação Social justifica-se principalmente pela:

- ⊕ Prevenção de conflitos com atividades regionais, em especial a pesca artesanal através da comunicação prévia entre o empreendedor e o público-alvo, assegurando a esta parcela da população a oportunidade de tomar conhecimento das características e impactos decorrentes do empreendimento e de manifestar-se tempestivamente;
- ⊕ Mitigação de conflitos com o setor pesqueiro através de ações de ressarcimento a pescadores que tenham seus meios de produção (embarcação e/ou equipamentos de pesca) comprovadamente danificados pela pesquisa sísmica da PGS Investigação Petrolífera;
- ⊕ Prevenção e redução do risco de acidentes tanto sobre o tráfego marítimo quanto sobre a atividade de pesca;
- ⊕ Redução do risco do empreendedor ser responsabilizado por impactos causados por outras empresas de sísmica ou relacionados à indústria de petróleo. A falta de informação sobre a atividade e o empreendedor, pode resultar em equívocos de identificação dos responsáveis por incidentes, acidentes e impactos. A pesquisa sísmica frequentemente é confundida com as atividades de perfuração e produção de petróleo;
- ⊕ Durante a pesquisa sísmica, oceanógrafos embarcados nos navios sísmicos estabelecem contato, via rádio ou através de abordagem direta com as embarcações de pesca para levantar dados e informações que possibilitem uma melhor avaliação dos aspectos e impactos da pesquisa sísmica sobre a atividade da pesca. A correta e prévia identificação da pesquisa sísmica; dos objetivos da entrevista e da importância do projeto de comunicação social no mar, por parte da comunidade pesqueira da área de influência, reduzirá riscos de conflitos motivados pela interrupção da pesca ou perda de equipamentos por decorrência da pesquisa sísmica. O Projeto de Comunicação Social minimiza também os riscos de acidentes entre petrechos de pesca e os cabos sísmicos, que podem ocasionar interrupção de uma ou ambas as atividades por danos aos mesmos.

9.5.2 – Objetivos

Objetivo Geral

Divulgação de informações sobre os aspectos da atividade de pesquisa sísmica da PGS Investigação Petrolífera nos Blocos S-M-1037, S-M-1101, S-M-1102, S-M-1165 e S-M-1166, na Bacia de Santos, especialmente aqueles relacionados aos seus impactos socioambientais, as medidas a serem adotadas para mitigação e controle destes impactos e a legislação aplicada, visando minimizar o impacto sobre os grupos que utilizam o espaço marinho no qual será realizada a atividade de pesquisa sísmica.

Objetivos Específicos:

- ⊕ Informar as autoridades e público-alvo sobre as características da atividade de pesquisa sísmica da PGS Investigação Petrolífera e dos Projetos de Monitoramento e Controle Ambiental a ela associados, localização das áreas de trabalho, períodos de execução e configurações de navios e equipamentos;
- ⊕ Informar diariamente as comunidades situadas na proximidade das linhas de pesquisa sísmica sobre a posição do navio;
- ⊕ Esclarecer dúvidas e questionamentos;
- ⊕ Receber críticas e sugestões;
- ⊕ Identificar possíveis impactos negativos decorrentes da sobreposição espacial e temporal das atividades de pesquisa sísmica e da pesca e aplicar medidas mitigadoras e/ou compensatórias, em tempo real, propondo-se sempre fortalecer o setor pesqueiro local;
- ⊕ Indenizar os pescadores que comprovadamente tiverem seus equipamentos de pesca danificados ou perdidos em função da pesquisa sísmica.

9.5.3 – Metas

Alertar com antecedência

- ⊕ Por meio de correspondência específica a totalidade das Agências e Órgãos de controle ambiental e de fomento pesqueiro, presentes na área de influência do empreendimento;
- ⊕ Por meio de correspondência e de reunião específica, 100% das Associações e Colônias de Pescadores que atuam na pesca artesanal na área de influência do levantamento;
- ⊕ Informar diariamente a localização (coordenadas) da área de trabalho, períodos de execução e configurações de navios e equipamentos: inserindo pelo menos uma chamada diária em veículo de radiodifusão (AM e FM) e/ou de estações de rádio costeiras, no que se refere às operações de levantamento de dados;
- ⊕ Abordar diretamente ou via rádio, 100% das embarcações pesqueiras que forem detectadas até 5 milhas náuticas na região frontal do navio de sísmica e até 3 milhas náuticas se estiverem em região lateral;
- ⊕ Indenizar 100% dos pescadores que comprovadamente tiverem seus equipamentos de pesca danificados ou perdidos em função da pesquisa sísmica;
- ⊕ Atender 100% das dúvidas e reclamações das Federações, Associações e Colônias de Pescadores que atuam na pesca artesanal na área de influência do levantamento.

9.5.4 – Indicadores

- ⊕ Percentual das entidades que receberam informações sobre a pesquisa sísmica em relação ao total de entidades levantadas como partes interessadas;
- ⊕ Percentual de reclamações e dúvidas esclarecidas e atendidas em relação ao total de reclamações e dúvidas a respeito da operação, recebidas pela empresa durante o período pesquisa sísmica; e análise das dúvidas e reclamações mais frequentes que ocorrerem durante as reuniões avaliando suas possíveis causas e soluções adotadas;
- ⊕ Percentual de dias operados com divulgação prévia por radiodifusão e aviso aos navegantes em relação ao total de dias da operação;
- ⊕ Número e período de anúncios veiculados através do Aviso aos Navegantes da Marinha do Brasil, bem como por meio de rádios FM, AM e estações costeiras;
- ⊕ Percentual de indenizações efetivadas em função de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca em relação ao total de incidentes ocorridos durante a pesquisa sísmica;
- ⊕ Percentual de sindicatos, associações de armadores, cooperativas ou empresas de pesca que atuam na área de influência informadas da pesquisa sísmica em relação ao total de organizações existentes na área de influência;
- ⊕ Percentual de entidades representativas do segmento artesanal da pesca (Federação, Colônias e Associações de Pescadores) que atuam na área de influência da pesquisa sísmica, informadas por correspondência e/ou reuniões em relação ao total de entidades existentes na área de influência;
- ⊕ Número de abordagens diretas realizadas com embarcações pesqueiras na área de pesquisa sísmica.

Na Tabela 9.5.4 estão apresentadas as metas e indicadores a serem avaliados no PCS.

Tabela 9.5.4 – Tabela de Metas e Indicadores do PCS

METAS	INDICADORES
1) CONTATAR PELO MENOS 90% DAS PARTES INTERESSADAS ANTES DO INÍCIO DA ATIVIDADE;	<i>Nº de entidades que receberam material impresso sobre o projeto antes do início da atividade versus Nº de entidades levantadas como partes interessadas;</i>
2) DIVULGAR O INÍCIO E O TÉRMINO DA ATIVIDADE EM RÁDIO E JORNALS DE CIRCULAÇÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA;	<i>Nº de anúncios veiculados e o período de sua veiculação por meio do Aviso aos Navegantes e por meio de rádio local; Nº de inserções veiculadas e o período de sua veiculação em jornais regionais de grande circulação na Área de Influência;</i>
3) MONITORAR A ZONA DE SEGURANÇA E ABORDAR 100% DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA QUE A ADENTREM;	<i>Nº de abordagens a embarcações de pesca; Comparação das localidades de origem das embarcações abordadas durante a atividade com as localidades da Área de Influência.</i>
4) RESPONDER A 100% DAS DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES;	<i>Nº de reclamações e dúvidas respondidas versus Nº de reclamações e dúvidas recebidas pela empresa a respeito da atividade; Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>
5) INFORMAR À CGPEG 100% DOS CASOS DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E INCIDENTES COM BARCOS E PETRECHOS DE PESCA;	<i>Nº de incidentes ocorridos com barcos ou equipamentos de pesca e descrição das medidas tomadas em cada caso; Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>
6) ALERTAR COM ANTECEDÊNCIA POR MEIO DE CORRESPONDÊNCIA E DE REUNIÃO ESPECÍFICA, 100% DAS ASSOCIAÇÕES E COLÔNIAS DE PESCADORES QUE ATUAM NA PESCA ARTESANAL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO LEVANTAMENTO	<i>% de reclamações e dúvidas esclarecidas e atendidas em relação ao total de reclamações e dúvidas a respeito da operação, recebidas pela empresa durante o período pesquisa sísmica; e análise das dúvidas e reclamações mais frequentes que ocorrerem durante as reuniões avaliando suas possíveis causas e soluções adotada; % de entidades de classe ou empresas de pesca que atuam na área de influência informadas da pesquisa sísmica em relação ao total de organizações existentes na área de influência; % de entidades representativas do segmento artesanal da pesca (Federação, Colônias e Associações de Pescadores) que atuam na área de influência da pesquisa sísmica, informadas por correspondência e/ou reuniões em relação ao total de entidades existentes na área de influência; ARs, Atas, Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>
7) ALERTAR COM ANTECEDÊNCIA POR MEIO DE CORRESPONDÊNCIA ESPECÍFICA A TOTALIDADE DAS AGÊNCIAS E ÓRGÃOS DE CONTROLE AMBIENTAL E DE FOMENTO PESQUEIRO, PRESENTES NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO	<i>% das entidades que receberam informações sobre a pesquisa sísmica em relação ao total de entidades levantadas como partes interessada; ARs e Relatório Ambiental.</i>
8) INFORMAR DIARIAMENTE A LOCALIZAÇÃO (COORDENADAS) DA ÁREA DE TRABALHO, PERÍODOS DE EXECUÇÃO E CONFIGURAÇÕES DE NAVIOS E EQUIPAMENTOS: INSERINDO PELO MENOS UMA CHAMADA DIÁRIA EM VEÍCULO DE RADIODIFUSÃO (AM E FM) E/OU DE ESTAÇÕES DE RÁDIO COSTEIRAS, NO QUE SE REFERE ÀS OPERAÇÕES DE LEVANTAMENTO DE DADOS	<i>% de dias operados com divulgação prévia por radiodifusão e aviso aos navegantes em relação ao total de dias da operação; Nº e período de anúncios veiculados através do Aviso aos Navegantes da Marinha do Brasil, bem como por meio de rádios FM, AM e estações costeiras; Comprovantes de radiodifusão, SISTRAM e Relatório Ambiental.</i>
9) ABORDAR DIRETAMENTE OU VIA RÁDIO, 100% DAS EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS QUE FOREM DETECTADAS ATÉ 5 MILHAS NÁUTICAS NA REGIÃO FRONTAL DO NAVIO DE SÍSMICA E ATÉ 3 MILHAS NÁUTICAS SE ESTIVEREM EM REGIÃO LATERAL.	<i>Nº de abordagens diretas realizadas com embarcações pesqueiras na área de pesquisa sísmica; PAEPs e Relatório Ambiental.</i>
10) INDENIZAR 100% DOS PESCADORES QUE COMPROVADAMENTE TIVEREM SEUS EQUIPAMENTOS DE PESCA DANIFICADOS OU PERDIDOS EM FUNÇÃO DA PESQUISA SÍSMICA.	<i>% de indenizações efetivadas em função de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca em relação ao total de incidentes ocorridos durante a pesquisa sísmica; Comprovantes, Atas, Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>



9.5.5 – Partes Interessadas e Público-Alvo

As pesquisas sísmicas marítimas têm como público alvo a totalidade dos grupos de interesse que possam vir a ser impactados pela atividade presentes na Área de Influência. A lista de partes interessadas que abrange a Área de Estudo é apresentada no Relatório de Impacto Ambiental de Sísmica.

A seguir é apresentada a lista de partes interessadas estipulada para a Área de Influência da atividade de pesquisa sísmica da PGS nos Blocos S-M-1037, S-M-1101, S-M-1102, S-M-1165 e S-M-1166, na Bacia de Santos:

PARTES INTERESSADAS - NACIONAIS

SECRETARIA DE AQUICULTURA E PESCA – SAP
Secretário – DAYVSON FRANKLIN DE SOUZA
Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Ed. Sede, 7º andar, Sala 750
Brasília-DF - CEP: 70043-900
Tel.: (61) 3218-2365/3720

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres
Coordenador do CEMAVE - João Luiz Xavier do Nascimento
BR 230 - KM 10 - Floresta Nac. da Restinga de Cabedelo, s/n - Renascer
Caixa Postal 110 - Agência Intermares
58310-000 - Cabedelo - PB
Tel.: (83) 3245-5001/5278

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa, Cons. e Manejo de Mamíferos Aquáticos
Coordenadora do CMA - Fábria de Oliveira Luna
Estrada do Forte Orange, s/nº - Caixa Postal nº 01
53900-000 – Itamaracá – PE
Tel.: (81) 3544-1056/1835

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul
Coordenadora do CEP SUL - Roberta Aguiar dos Santos
Av. Ministro Victor Konder, nº 374, Fundos do CENTREVENTOS
88301-700 - Itajaí – SC
Tel.: (47) 3348 6058

Projeto TAMAR – Centro do Espírito Santo
Coordenador Regional - João Carlos Alciati Thomé
Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 451 Ed. Petro Tower, sala 1601, Enseada do Suá
29050-335 - Vitória – ES
Tel.: (27) 3222-1417/4775

PARTES INTERESSADAS - SÃO PAULO

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Unidade Avançada I em Santos
Responsável: Fábio Zucherato
Av. Cel Joaquim Montenegro, Nº 297 – Canal 06 – Aparecida
11035-001 – Santos – SP
Tel.: (13) 3227-5775/5776

Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA-SP/MAPA
Coordenação de Pesca e Aquicultura
Av. 13 de Maio, 1558, 9º andar, Bela Vista
01327-002 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3284 6044/6544

Continua...



SÃO PAULO – Continuação

CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Agência Ambiental de Santos
Rua Delfim Moreira, 56 - Embaré
11040-100 – Santos - SP
Tel.: (13) 3227- 7767

Prefeitura Municipal de Guarujá
Prefeita: Maria Antonieta de Brito
Avenida Santos Dumont, 800 – Santo Antônio
11432-502 - Guarujá – SP
Tel.: (13) 3308-7000

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Santos
Secretária: Débora Blanco Bastos Dias
Praça dos Expedicionários, 10, 5º e 6º andares, Gonzaga
11065-922 - Santos - SP
Tel.: (13) 3226-8080

Secretaria Municipal de Obras e Meio Ambiente de São Vicente
Secretário: Vitor de Almeida Sampaio
Rua José Bonifácio, 404, 4º andar
11310-080 - São Vicente - SP
Tel.: (13) 3569-2213/2277

Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Praia Grande
Secretário: Eduardo Rodrigues Xavier
Avenida Presidente Costa e Silva, 794, 6º andar - Boqueirão
11700-007 – Praia Grande - SP
Telefone: (13) 3496-5738

Instituto de Pesca de São Paulo
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192 – Aparecida
11045-401 - Santos - SP
Tel.: (13) 3261-1900

Associação de Pescadores e Aquicultores do Perequê – ASP
Representante: Valmir Pereira
Estrada Guarujá Bertioiga, km 7, nº80 – Pereque
11446-000 - Guarujá – SP
Tel.: (13) 3022-6098

Associação Litorânea da Pesca Extrativista Classista do Estado de São Paulo – ALPESC
Representante: Izaura Martins dos Santos
Av. Senador Salgado Filho, 635 - Jardim Santense
11446-000 - Guarujá – SP
Tel.: (13) 3025-3453

Colônia de Pescadores Z-3
Representante: Edson dos Santos Claudio
Itapema, 15 - Vicente de Carvalho I
11450-530 - Guarujá – SP
Tel.: (13) 3341-6481

Liderança Comunitária das localidades Sítios da região Balneário Pereque
Representante: Sidnei Bibiano Silva dos Santos
Estrada Guarujá Bertioiga, km 13, 900 - Sítio Cachoeira
11446-002 - Guarujá – SP
Tel.: (13) 992-055-488

Colônia de Pescadores José Bonifácio Z-1
Representante: Tsuneo Okida
Avenida Dino Bueno, 114 - Ponta da Praia
11030-350 - Santos - SP
Tel.: (13) 3261-2992

Continua...



EAS - Estudo Ambiental de Sísmica
Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D,
nos Blocos S-M-1037, S-M-1101, S-M-1102, S-M-1165 e S-M-1166
Bacia de Santos

SÃO PAULO – Continuação

Federação dos Pescadores do Estado de São Paulo - FPSP

Representante: Tsuneo Okida
Avenida Dino Bueno, 114 - Ponta da Praia
11030-350 - Santos - SP
Tel.:(13) 3261-2992

Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado de São Paulo - SAPESP

Representante: José Ciaglia
Rua Egidio Martins, 229 - Ponta da Praia
11030-350 - Santos - SP
Tel.:(13) 3261- 5380

Sindicato dos Pescadores e Trabalhadores do Estado de São Paulo - SINPESCATRAESP

Representante: Jorge Machado da Silva
Rua Vereador Henrique Soler, 282 - Ponta da Praia
11030-010 - Santos - SP
Tel.:(13) 3301-6960

Colônia de Pescadores André Rebouças Z-4

Representante: Maria Aparecida Nobre da Silva
Av. Newton Prado, 503 - Parque Bitaru
11310-160 - São Vicente - SP
Tel.: (13) 3468-6939

Empresa de Pesca TRIMAR

Rua Antônio Fernandes, 56 - Vila Ligya
11430-340 – Guarujá – SP
Tel.: (13) 3358-2802/ 2894/2899

Franzese Indústria e Comércio Pesca

Rua Joel Nascimento Santos, 48 - Jardim Santa Maria
11432-140 – Guarujá - SP
Tel.: (13) 3389-5500

Pereira Lima Indústria e Comércio de Pescados

Rua Celina Pardal dos Santos, 200 - Vila Rosalina
11430-120 – Guarujá - SP
Tel.: (13) 3358-1919

Projeto Biopesca

Representante: Carolina Pacheco Bertozzi

Rua Carlos Eduardo Conte Castro (antiga Rua Três), 93 - Canto do Forte
11700-570 - Praia Grande - SP
Tel.: (13) 3356-6141

Projeto Albatroz

Representante: Tatiana Neves

Rua Marechal Hermes, 35 - Boqueirão
11025-040 – Santos – SP
Tel.:(13) 3324-6008

PARTES INTERESSADAS - SANTA CATARINA

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Escritório Regional de Itajaí
Responsável: Sandro Klippel
Rua Modesto Fernandes Vieira, Lote 01, sala 17
88303-396 – Itajaí – SC
Tel.:(47) 3348-1204/2870

Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA-SP/MAPA

Coordenação de Pesca e Aquicultura
Rua João Grumiché, 117 – Kobrasol
88102-600 - São José - SC
Tel.: (48) 3261-9900/9901

Continua...



SANTA CATARINA – Continuação

FATMA – Fundação do Meio Ambiente
Gerente de Desenvolvimento Ambiental em Itajaí: Arno Gesser Filho
Rua Modesto Fernandes Vieira, 01 - Térreo - Sala 01 - Dom Bosco
88303-396 – Itajaí – SC
Tel.: (47) 3398-6050

Fundação Municipal do Meio Ambiente de Navegantes – FUMAN
Superintendente: Paulo Celso Mafra
Rua Itajaí, 230 - São Domingos
88370-513 - Navegantes - SC
Tel.: (47) 3185-2015

Fundação do Meio Ambiente de Itajaí - FAMAI
Superintendente: Rogéria Santos Mussi
Rua XV de Novembro, 378 - Centro
88303-396 – Itajaí – SC
Tel.: (47) 3348-8031

Colônia de Pescadores Z-6
Representante: José Carlos Inácio
Av. João Sacavem, 367 - Centro
88370-438 - Navegantes - SC
Tel.: (47) 3319-2824

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pesca de Itajaí Subsede Navegantes
Rua Orlando Ferreira, 740 - Centro
88371-320 - Navegantes - SC
Tel.: (47) 3319-0996

Colônia de Pescadores de Itajaí Z-36
Representante: Cesar Luiz dos Santos
Rua Deputado Francisco Evaristo Canziani, 643 - Cabeçudas
88306-403 – Itajaí – SC
Tel.: (47) 3348-7115

Sindicato dos Armadores e das Indústrias de Pesca de Itajaí e Região
Representante: José Jorge Neves Filho
Rua Lauro Muller, 386 - Centro
88301-400 – Itajaí – SC
Tel.: (47) 3247-6700

Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Pesca de Santa Catarina
Representante: Eros Aristeu Martins
Rua Hélio Douat de Menezes, 115 - Bairro São João
88305-130 – Itajaí – SC
Tel.: (47) 3348-4833

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pesca de Itajaí
Representante: Jutaci Leite
Rua Orlando Ferreira, 540 s.2 - Machados
88375-000 – Itajaí – SC
Tel.: (47) 3319-0996

FEMEPE Indústria e Comércio de Pescados S/A
Rua Orlando Ferreira, 705
88375-000 – Navegantes – SC

Comércio e Indústria de Pescados Kowalsky Ltda.
Rua César Augusto Dalçóquio, 2020
88300-000 – Itajaí – SC

M. M. Indústria e Comércio de Pescados Ltda.
Rua Abelardo Correia, 50 – Centro
88385-000 – Penha – SC

Continua...



SANTA CATARINA – Continuação

FEPESCA Indústria e Comércio
Rua Júlio Geraldo, 501
88375-000 – Navegantes – SC

INCAPE Indústria e Comércio de Pescados
Rua Osvaldo Cabral, s/nº
88790-000 – Laguna – SC

Indústria e Comércio de Pescados Weiss Ltda.
Rua Alfredo Eick, 340 – Barra do Rio
88305-300 – Itajaí – SC

Ipê Indústria e Comércio de Pescados Ltda.
Av. República Argentina, 412
88301-020 – Itajaí – SC

Leardini Indústria e Comércio de Pescados Ltda.
Rua Aníbal Gaya, 1075
88375-000 – Navegantes – SC

Mako Pesca Ltda.
Rua Blumenau, 1110
88301-100 – Itajaí – SC

RIOPESCA Indústria e Comércio de Pescados Ltda.
Rua Vereador Lourenço Caliri, 540 – Cordeiros
88311-050 – Itajaí – SC

VITAMAR – Comércio e Indústria de Pescados Ltda.
Rua David Adão Schimitt, 620 – Nova Brasília
88305-410 – Itajaí – SC

Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Centro de Ciências Tecnológicas da Terra e do Mar - CTTMar
Grupo de Estudos Pesqueiros – GEP
Caixa Postal: 360 - 88302-202 – Itajaí – SC
Tel.: (47) 3341-7578

PARTES INTERESSADAS - UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Parque Estadual Marinho Laje de Santos
Av. Tupiniquins, 1009 - Japuí
11325-500 - São Vicente - SP
Tel.: (13) 3567-1495

Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Centro
Avenida Tupiniquins, 1009 - Bairro Japuí
11325-500 - São Vicente - SP
Tel.: (13) 3567-1496/1506.

9.5.6 – Metodologia e Descrição do Projeto

O Projeto de Comunicação Social é dimensionado e implementado em função da localização específica de cada programa (bloco/campo ANP) de levantamento sísmico e das particularidades de cada subárea contida na Área de Influência da pesquisa sísmica. O mesmo não abrange a totalidade da área contemplada no diagnóstico do Estudo Ambiental, denominada Área de Estudo. Isso se dá porque o Projeto de Comunicação Social prima por mitigar o impacto da atividade de pesquisa sísmica sobre o público alvo inserido na Área de Influência sobre o Meio Socioeconômico.



O Projeto de Comunicação Social deve proporcionar o primeiro contato do público alvo com a PGS, anteriormente à percepção de qualquer impacto socioambiental da atividade. Sua implementação deverá iniciar antes de quaisquer ações relacionadas à atividade de pesquisa sísmica na região. Esse primeiro contato vai contar com a utilização de parte dos instrumentos de divulgação do PCS.

Os instrumentos de divulgação deverão constar de: (i) reuniões; (ii) materiais impressos; (iii) radiodifusão e (iv) contato direto, conforme etapas metodológicas a seguir:

Materiais impressos

Os materiais informativos serão impressos, com tiragem mínima suficiente para atingir todas as partes dos grupos de interesse que atuam no espaço geográfico definido pela área de influência da pesquisa sísmica além de outros segmentos interessados da sociedade.

A tiragem dos materiais impressos será de quatro cartazes e dez folders para as entidades de classe voltadas à pesca e dois cartazes e quatro folders para todas as demais partes interessadas. A distribuição do material informativo, nas quantidades informadas, se dará junto as correspondências prévias distribuídas a todas as partes interessadas. Contudo durante as primeiras visitas do PCS, já será disponibilizado material informativo. Durante as reuniões de início, caso seja constatada pelo Técnico Ambiental de campo a insuficiência destas quantidades ou sempre que solicitado por partes integrantes dos grupos de interesse, serão impressos e distribuídos materiais adicionais. O material de informativos impressos do PCS encontra-se nos **Anexos 9.5a**-panfleto e **9.5b**-cartaz deste Estudo.

Os materiais enfatizarão a descrição detalhada da pesquisa sísmica (área de atividade, embarcações envolvidas e arranjos sísmicos utilizados), os impactos efetivos e potenciais da atividade, as medidas mitigadoras (todos os programas ambientais) e as indenizações aplicáveis a estes impactos, e a legislação relacionada ao empreendimento, em linguagem que possibilite a compreensão das informações pelos segmentos atingidos. As figuras, fotos e mapas utilizados serão apresentados em escalas que facilitem a visualização do público-alvo a que se destinam.

Radiodifusão

A veiculação de anúncios em estações de rádio costeira (frequência marítima) estará restrita a comunicados específicos sobre a pesquisa sísmica, seus períodos de execução, restrições a outras atividades, além de informações relevantes à segurança e proteção do meio ambiente. A veiculação dos anúncios diários deverá ser compatibilizada aos horários de maior audiência pelos atores diretamente afetados pela pesquisa sísmica a qual se reportará o referido comunicado. O Material de Divulgação (Anúncio às Rádios/Aviso aos Navegantes) encontra-se no **Anexo 9.5c** deste Estudo.

Correio eletrônico

Essa ferramenta será utilizada para divulgar o início e o fim da atividade, o caminho para o acesso aos estudos ambientais no sítio do IBAMA, a agenda de realização de reuniões técnicas e audiências públicas e versão digital dos boletins informativos impressos, mantendo seus parâmetros e periodicidade. Essa divulgação se dará através da criação de um grupo de interesse ampliado que receberá as mensagens contendo as informações.



Os contatos do grupo de interesse ampliado vão incluir todo o público alvo apresentado na lista de partes interessadas desse Projeto de Comunicação Social (todos os que possuem endereço de correio eletrônico) e os seguintes contatos:

CONTATO	CORREIO ELETRÔNICO
Diretoria de Licenciamento Ambiental do IBAMA - DILIC	dilic.sede@ibama.gov.br
Coordenação-Geral de Petróleo e Gás do IBAMA - CGPEG	mariana.pereira@ibama.gov.br
Coordenação de Exploração de Petróleo e Gás do IBAMA - COEXP	maria-teresa.caldeira@ibama.gov.br
CPSP - Capitania dos Portos de São Paulo	secom@cpsp.mar.mil.br
Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí	secom@dlitajai.mar.mil.br

Ouvidoria

Será disponibilizado número telefônico na área de influência onde a Empresa irá atuar, para atender as partes interessadas, habilitado a receber chamadas a cobrar. Esta informação constará no material informativo a ser distribuído e nos anúncios veiculados diariamente. Através deste número, qualquer pessoa ou instituição, a qualquer hora caso manifeste interesse, poderá obter informações com o Coordenador do PCS a respeito do local, data e hora da reunião agendada em sua comunidade e demais informações pertinentes à pesquisa sísmica.

Contato direto de embarcações pesqueiras

A bordo dos navios sísmico e de apoio sísmico, haverá técnicos ambientais para realizar contato com as embarcações pesqueiras que estiverem dentro ou próximo da área da atividade de pesquisa sísmica. Nos contatos haverá a troca de informações entre atividades visando evitar quaisquer possibilidades de incidentes ou perdas para ambas as partes.

Os técnicos ambientais a bordo das embarcações envolvidas na atividade de pesquisa sísmica devem esclarecer de forma adequada sobre todos os detalhes das atividades (sísmica e pesqueira), além de preencher a Planilha de Controle de Abordagem das Embarcações Pesqueiras (PAEP). Estes profissionais deverão ter experiência comprovada em pesca de modo a facilitar a comunicação com os pescadores e o preenchimento das PAEPs para registro dos dados das embarcações pesqueiras abordadas.

As embarcações assistentes e/ou de apoio realizarão contatos via rádio ou abordagem direta nas embarcações pesqueiras que estejam navegando ou pescando na rota do navio sísmico. Durante esse contato serão repassadas informações sobre os cuidados para a navegação na área prevista para a realização da pesquisa sísmica e o período de tempo no qual a atividade pesqueira não poderá ocorrer ali.

O Radio operador a bordo do navio sísmico da PGS Investigação Petrolífera comunicará diariamente as coordenadas de localização da pesquisa sísmica, prevista para o dia seguinte, nos formatos exigidos no Sistema de Controle de Navegação da Marinha do Brasil que emite boletins também diários (“Aviso aos Navegantes”), sobre o posicionamento e atividades de embarcações na costa e nas áreas oceânicas cobertas pela Zona de Exploração Exclusiva (ZEE) do Brasil, sob sua jurisdição.



Sempre que houver necessidade, estes instrumentos de formas de comunicação deverão ser readequados à realidade local e novos meios poderão ser previstos com vistas a atender os objetivos do projeto.

Reuniões presenciais com as Comunidades da Área de Influência

O Projeto de Comunicação deve ser prévio aos demais projetos ambientais a serem implementados na área de influência da atividade de pesquisa sísmica. Nesse primeiro contato será apresentada a atividade de pesquisa sísmica da PGS e será entregue material informativo sobre a atividade. Também serão pré-agendadas as reuniões iniciais do PCS, onde no caso das entidades de classe, com mobilização das comunidades para tentar garantir a participação do maior número de pessoas.

Deverão ser realizadas reuniões antes do início (no mínimo, 10 a 15 dias antes), durante (de acordo com a necessidade de cada grupo de interesse) e ao final da atividade de pesquisa sísmica.

O conteúdo das reuniões enfocará a descrição da pesquisa sísmica, os aspectos ambientais da área de influência do empreendimento, os impactos ambientais efetivos e potenciais desta atividade, as medidas mitigadoras, compensatórias e indenizações aplicáveis a estes impactos e a legislação relacionada.

As reuniões serão formalizadas através de convites a pessoas físicas e/ou instituições pertencentes aos grupos de interesse. Os referidos convites serão efetivados através de contato direto, na sede da parte interessada e posteriormente através de contato telefônico para confirmar o agendamento de melhor data e horário para a representação e integrantes da entidade de classe.

As reuniões serão documentadas através de: a) lavratura de ata sucinta, redigida em tempo real, a qual deverá ser assinada por representantes dos diferentes grupos de interesses e, posteriormente, enviada à CGPEG/IBAMA, quando do encaminhamento do respectivo relatório ambiental; b) lista de presença com nome, instituição, profissão, documento de identidade e telefone de contato dos participantes; e c) registro fotográfico.

As reuniões de acompanhamento, realizadas durante o período da atividade de pesquisa sísmica, serão executadas com todas as partes do grupo de interesse que forem identificadas como mais susceptíveis aos impactos da atividade de pesquisa. Todavia, quaisquer entidades, do grupo de interesse ou não, que solicitar esclarecimentos a respeito da atividade de pesquisa sísmica da PGS receberá visita do Técnico Ambiental de campo do PCS. Para tal, serão informadas a todas as partes interessadas durante o envio das correspondências sobre o início da atividade que o PCS irá atender a todas as demandas de visitas e/ou reuniões ao longo da atividade. O mesmo será feito no anúncio que será veiculado diariamente em estação de rádio.

As reuniões finais enfocarão as metodologias dos projetos ambientais implementados (como foram desenvolvidos) pela PGS Investigação Petrolífera. Serão apresentados os resultados dos projetos concluídos até o final da atividade de levantamento sísmico e os resultados preliminares dos projetos que ainda estiverem em andamento.

A princípio serão realizadas reuniões da seguinte forma: Uma visita prévia, antes de quaisquer ações relacionadas à atividade de pesquisa sísmica na região; Uma reunião inicial com cada grupo de interesse existente nos municípios da área de influência, com ênfase as entidades de classe ligadas à atividade pesqueira, com antecedência suficiente para esclarecimentos da atividade de pesquisa sísmica na região; e, de encerramento, uma por parte do grupo de interesse, as mesmas visitadas antes do início da atividade no bloco e quaisquer que porventura venham a ser inseridas à lista de partes interessadas no andamento do



trabalho, com tempo suficiente para repassar informações do final da atividade. O número de reuniões de acompanhamento vai depender da demanda.

Na Tabela 9.5.6 é apresentado o número de partes interessadas na área de influência da atividade que serão contempladas com reuniões.

Tabela 9.5.6 – Número de Partes do Grupo de Interesse e Respectivas Reuniões do Programa de Comunicação Social que serão Realizadas Antes e Depois da Atividade de Pesquisa Sísmica

CATEGORIA DO GRUPO DE INTERESSE	PARTES INTERESSADAS	REUNIÕES	
		INICIAIS	TÉRMINO
Voltadas a Pesca Artesanal	09	09	09
Voltadas a Pesca Empresarial	20	20	20
Não governamentais	03	03	03
Governamentais	15	15	15
Total	47	47	47
		94	

Ações de Ressarcimento Geradas por Perdas e/ou Danos a Equipamentos de Pesca Decorrentes da Pesquisa de Dados Sísmicos

A seguir, detalhamos os procedimentos de ressarcimento estabelecidos para o Programa de Comunicação Social da PGS Investigação Petrolífera.

Para a efetivação dos pagamentos de ressarcimento aos proprietários dos bens de produção o proprietário ou mestre da embarcação deve usar um dos meios de comunicação do PCS, no mar ou em terra para informar o ocorrido. O meio mais utilizado é entrar em contato com o profissional de campo do PCS informando-o do ocorrido. Após esse contato será agendada uma entrevista com o requerente.

A entrevista com o requerente é realizada para a verificação das responsabilidades, consultando-se as informações de posição diária do navio sísmico e comparando com a posição (indicada pelo requerente) de cada aparelho desaparecido ou danificado. O técnico ambiental contratado pela empresa ambiental responsável pelo SGA/PGS faz um levantamento da situação de cada embarcação a ser indenizada.

O Coordenador do PCS levanta cotações comerciais de todo material a ressarcir, de preferência no mesmo município do requerente. Todas as ações de ressarcimento serão realizadas ao proprietário da embarcação, com a entrega do material novo, idêntico ao danificado, no local onde o mesmo deseja receber. Independente do mesmo ser ou não associado e/ou colonizado a quaisquer entidades de classe.

A etapa final do processo refere-se à assinatura do “Instrumento Particular de Quitação”, estes são assinados pelo proprietário ou seu representante legal, também é feito o registro fotográfico e individual de cada ressarcimento.

Na documentação gerada no ato do ressarcimento será inserida a informação referente à permissão de pesca da embarcação pesqueira.



9.5.7 – Inter-relação com outros Planos e Projetos

Toda comunicação interna sobre os aspectos ambientais da atividade de pesquisa sísmica é realizada pelos Módulos de Educação Ambiental, executados pela PGS Investigação Petrolífera. Isto ocorre através das capacitações com especialistas e multiplicadores (Biólogos, Engenheiros de pesca e Oceanógrafos embarcados), para todos os membros das tripulações marítimas e sísmicas dos navios (sísmico, apoio e assistente) envolvidos na atividade da PGS que irão trabalhar pela primeira vez na área de levantamento, ou que tenham a data de validade de determinado módulo de treinamento recebido expirado – Projeto de Educação Ambiental.

9.5.8 – Atendimento a Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos

Este Programa encontra-se de acordo com os seguintes instrumentos legais:

- ⊕ Constituição Federal da República de 1988 dedicou o capítulo VI, artigo 225, ao meio ambiente;
- ⊕ Lei Nº 11.959, de 29 de junho de 2009 – que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca;
- ⊕ Portaria Nº 422, de 26 de outubro de 2011 – que dispõe sobre procedimentos para o licenciamento ambiental federal de atividades e empreendimentos de exploração e produção de petróleo e gás natural no ambiente marinho e em zona de transição terra-mar;
- ⊕ Guias de Licenciamento da atividade de sísmica marítima, disponíveis no site do IBAMA: <http://www.ibama.gov.br/licenciamento>;
- ⊕ Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar (RIPEAM - 72) - Incorporando as emendas de 1981, 1987 e 1989 e as Regras Especiais Complementares estabelecidas pela Portaria nº. 0003 de 27/FEV/97 do Diretor-Geral de Navegação, alterada pela Portaria nº. 0007 de 29/JUL/97;
- ⊕ Termo de Referência para a Elaboração de Estudo Ambiental de Sísmica para a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 3D, nos Blocos S-M-1037, 1101, 1102, 1165 e 1166, na Bacia de Santos, emitido pelo CGPEG/DILIC/IBAMA sob o número 013/2016.

9.5.9 – Etapas de Execução

Conforme anteriormente apresentadas na Subseção 9.5.6, o Projeto de Comunicação Social será desenvolvido em etapas conforme quadro a seguir:

ETAPAS	TEMPO DE EXECUÇÃO
VISITA PRÉVIA A TODAS AS PARTES INTERESSADAS	Entre 30 e 15 dias antes do início da atividade de pesquisa sísmica
DISTRIBUIÇÃO DOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	Entre 15 e 10 dias antes do início da atividade de pesquisa sísmica
CONTATO DIRETO ATRAVÉS DE LIGAÇÕES TELEFÔNICAS	Entre 15 e 10 dias antes do início e durante toda atividade de pesquisa sísmica
REUNIÕES DE INÍCIO	Entre 15 e 10 dias antes da atividade de pesquisa sísmica
ANÚNCIOS EM ESTAÇÃO DE RÁDIO COSTEIRA	05 dias antes e durante toda atividade de pesquisa sísmica
VEICULAÇÃO NO AVISO AOS NAVEGANTES DA MARINHA DO BRASIL	Durante toda atividade de pesquisa sísmica
ABORDAGEM DIRETA OU POR RÁDIO NO MAR	Durante toda atividade de pesquisa sísmica
REUNIÕES DE TÉRMINO	Entre 05 e 10 dias após o término da atividade de pesquisa sísmica
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO TÉCNICO-CIENTÍFICO	60 dias após o término da atividade de pesquisa sísmica

9.5.10 – Recursos Necessários

Os recursos alocados a este projeto são considerados despesas operacionais de execução dos levantamentos sísmicos e de inteira responsabilidade da empresa PGS Investigação Petrolífera, estando estes incluídos nos custos da pesquisa sísmica.

Deve-se levar em consideração que serão necessários investimentos para a contratação de um profissional qualificado e com experiência em pesca e comunicação social.

Para a realização das reuniões serão utilizados equipamentos com recurso audiovisual para apresentação de vídeos sobre a empresa e atividade a ser executada.

9.5.11 – Cronograma Físico-Financeiro

As atividades do Projeto de Comunicação Social serão desenvolvidas com antecedência de 5 dias antes de qualquer intervenção da empresa na área de influência e durante toda a pesquisa sísmica, sendo que um período de até sessenta dias após o término das atividades do projeto deve ser destinado à análise e redação do relatório técnico-científico.

Todos estes custos devem estar inseridos nas despesas da atividade de pesquisa, conforme citado na Subseção 6.4.10.

9.5.12 – Acompanhamento e Avaliação

A Subseção 9.5.12 do Projeto de Comunicação Social identifica os seguintes indicadores de resultados:

- ⊕ Percentual das entidades que receberam informações sobre a pesquisa sísmica em relação ao total de inserido no grupo de interesse levantado;
- ⊕ Percentual de reclamações e dúvidas esclarecidas e atendidas em relação ao total de reclamações e dúvidas a respeito da operação, recebidas pela empresa durante o período pesquisa sísmica; e análise das dúvidas e reclamações mais frequentes que ocorrerem durante as reuniões avaliando suas possíveis causas e soluções adotadas;
- ⊕ Percentual de dias operados com divulgação por radiodifusão e aviso aos navegantes;
- ⊕ Percentual de ressarcimentos efetivados em função de incidentes ocorridos com barcos e petrechos de pesca em relação ao total de incidentes ocorridos durante a pesquisa sísmica;
- ⊕ Percentual de sindicatos, associações de armadores, cooperativas ou empresas de pesca que atuam na área de influência informadas da pesquisa sísmica em relação ao total de organizações existentes na área de influência;
- ⊕ Percentual de entidades representativas do segmento artesanal da pesca (Federação, Colônias e Associações de Pescadores) que atuam na área de influência da pesquisa sísmica, informadas por correspondência e/ou reuniões em relação ao total de entidades existentes na área de influência.

⊕ Para os indicadores descritos serão considerados os seguintes resultados:

- ≥ 95% e ≤ 100% da meta alcançada – excelente
- ≥ 85% e < 95% - Muito Bom
- ≥ 75% e < 85% - Bom
- ≥ 65% e < 75% - Regular
- < 65% - Insuficiente

Além dos indicadores para avaliação apresentados acima, no TR CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 013/2016 foi solicitado a empresa que apresente numa tabela as metas e indicadores (mínimo a ser avaliado, a empresa pode incluir outros indicadores e metas em função das necessidades específicas do PCS).

Na Tabela 9.5.12 estão apresentadas as metas e indicadores mínimos a serem avaliados no PCS.

Tabela 9.5.12 – Tabela de Metas e Indicadores do PCS

METAS	INDICADORES
1) CONTATAR PELO MENOS 90% DAS PARTES INTERESSADAS ANTES DO INÍCIO DA ATIVIDADE;	<i>Nº de entidades que receberam material impresso sobre o projeto antes do início da atividade versus Nº de entidades levantadas como partes interessadas;</i>
2) DIVULGAR O INÍCIO E O TÉRMINO DA ATIVIDADE EM RÁDIO E JORNAIS DE CIRCULAÇÃO NA ÁREA DE INFLUÊNCIA;	<i>Nº de anúncios veiculados e o período de sua veiculação por meio do Aviso aos Navegantes e por meio de rádio local; Nº de inserções veiculadas e o período de sua veiculação em jornais regionais de grande circulação na Área de Influência;</i>
3) MONITORAR A ZONA DE SEGURANÇA E ABORDAR 100% DAS EMBARCAÇÕES DE PESCA QUE A ADENTREM;	<i>Nº de abordagens a embarcações de pesca; Comparação das localidades de origem das embarcações abordadas durante a atividade com as localidades da Área de Influência.</i>
4) RESPONDER A 100% DAS DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES;	<i>Nº de reclamações e dúvidas respondidas versus Nº de reclamações e dúvidas recebidas pela empresa a respeito da atividade; Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>
5) INFORMAR À CGPEG 100% DOS CASOS DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES E INCIDENTES COM BARCOS E PETRECHOS DE PESCA;	<i>Nº de incidentes ocorridos com barcos ou equipamentos de pesca e descrição das medidas tomadas em cada caso; Matriz de Sistematização (Anexo 2) e Tabela de Agrupamento de Contribuições (Anexo 3) apresentadas no Relatório Ambiental.</i>

Os itens com resultados insuficientes serão revistos e reavaliados no sentido de serem identificadas as causas do problema e/ou metodologia empregada.

9.5.13 – Responsáveis pela Implementação do Projeto

A Equipe Técnica (Oceanógrafos, Engenheiros de Pesca e Biólogos) responsável pela coordenação em campo do “Projeto de Comunicação Social” da PGS será capacitada pelos coordenadores e pelos consultores da empresa de consultoria ambiental responsáveis pelo SGA da PGS Investigação Petrolífera. Todos deverão possuir inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental do IBAMA.

9.5.14 – Responsável Técnico

O Oceanógrafo Vicente Nagib Duarte Figna, CTFANDA/IBAMA nº 269567, será o responsável pela coordenação da equipe de profissionais de campo durante a implementação do Projeto e pela elaboração do Relatório Ambiental ao final da atividade de pesquisa sísmica, conforme prazo a ser determinado nas condicionantes da Licença de Pesquisa Sísmica.



9.5.15 – Referências Bibliográficas

Termo de referência para a Elaboração de Estudo Ambiental de Sísmica para a atividade de pesquisa sísmica marítima 3D nos Blocos S-M-1037, 1101, 1102, 1165 e 1166, na Bacia de Santos. TR CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 013/2016.

Para determinação das partes interessadas governamentais e ambientais, consulta de endereços e telefones na rede mundial de computadores através de pesquisa direta em portais dos órgãos governamentais e de listas telefônicas e de endereços.